



SUMÁRIO

PREFÁCIO	13
PRÓLOGO	
“Eu sou diretor (...) eu sou público”	19
ATO I	
Atalhos para a história do teatro ou quando o Brasil descobriu Portugal	29
Premissas teóricas do estudo de imagens	33
História visual – antropologia visual	42
História da arte – iconografia teatral	49
Exercício 1: sequências de <i>Muié macho sim sinhô</i>	60
Imagens 1 a 29	79
ATO II	
“A estonteante realização que o fogo não conseguiu deter”	95
A fotografia como fonte e objeto	99
Fragmentos do olhar: a fotografia e o fotográfico	101
Fotografia de teatro	105
Os produtores da imagem:	
“intérpretes do passado” e “mediadores culturais privilegiados”	127
Exercício 2: as fotografias de cena nas revistas ilustradas	147
Imagens 30 e 31 e fotorreportagens	161

ATO III	
No escurinho do cinema	175
Os acervos fotográficos	
Os acervos: primeiras impressões	179
Iconografia serial	181
A “aprendizagem de ver”: as séries iconográficas	186
O “recorte” nos acervos fotográficos para a análise por séries	190
A Companhia Walter Pinto – “Para o Brasil e para o mundo”	192
As séries iconográficas: <i>É fogo na jaca</i> – “O espetáculo de 5 milhões”	198
O jogo das “bolações” e dos críticos	231
“O ângulo da memória”	233
Imagens 32 a 108	235
ATO IV	
Fotografando as palavras	273
Eugénio Salvador e sua Companhia	277
Os espetáculos da Companhia Eugénio Salvador	283
As séries iconográficas	287
Imagens 109 a 180	311
EPÍLOGO	
Imagens fotográficas do passado na construção de novos “modos de ver” o teatro no presente	351
BIBLIOGRAFIA	357
NOTAS	383